

# Vivecitrus participa da 37ª Semana da Citricultura

Evento conta com mudanças na área de exposições

O Centro de Citricultura “Sylvio Moreira”, em Cordeirópolis (SP), promove de 25 a 28 de maio a 37ª Semana da Citricultura e a 41ª Expocitros. A Vivecitrus mantém um estande na feira, considerada a maior relacionada ao marketing cítrica da América Latina, e vai contar com profissionais orientando e tirando dúvidas de produtores e demais membros do setor sobre mudas, viveiros e manejo.

O evento tem mudanças importantes neste ano. A feira funciona na área externa, ao lado do anfiteatro do Centro, com estandes

maiores e padronizados.

A programação da 37ª Semana da Citricultura, que conta com palestras e debates sobre os principais temas e desafios do setor, está disponível no site do Centro de Citricultura - [www.centrodecitricultura.br](http://www.centrodecitricultura.br).

Entre os destaques estão apresentações sobre inovações tecnológicas, fitossanidade e economia, com pesquisadores e representantes do Instituto Agronômico, Fundecitrus, Centro de Citricultura, Esalq/USP, Associtrus, CitrusBR, Unesp Jaboticabal e Cepea, entre outros.

## Câmara Setorial de Citros é retomada

Segunda reunião ocorreu em março

Após ficar 14 anos paralisada, a Câmara Setorial de Citros do Estado de São Paulo retomou suas atividades no final do ano passado, com a participação de várias entidades do setor, que representam todos os elos da cadeia produtiva.

O presidente da Vivecitrus, Alexandre Chichinelli Junior avalia como de extrema importância a retomada da Câmara. “O objetivo é discutir as demandas do setor cítrico e trabalhar suas soluções junto ao governo do estado.”

Entre os assuntos que serão tratados pela Câmara estão a redução de impostos para o suco integral, manutenção dos bancos de germoplasma, criação de manual de boas práticas para o produtor, valorização dos institutos de pesquisa e novas diretrizes para o controle do greening (HLB) e cancro cítrico. A segunda reunião ocorreu em março, com a participação do secretário estadual da agricultura, Arnaldo Jardim, quando as quatro comissões de trabalho - promoção do mercado interno, fitossanidade, pesquisa científica e levantamento estatístico - apresentaram propostas.

### Membros:

**ABCM** - Associação Brasileira de Citrus de Mesa;  
**APTA** - Ag. Paulista de Tecnologia dos Agronegócios;  
**Associtrus** - Associação Brasileira de Citricultores;  
**CATI** - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral;  
**CDA** - Coordenadoria de Defesa Agropecuária;  
**Ceagesp** - Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de SP;  
**CitrusBR** - Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos;  
**Conab** - Companhia Nacional de Abastecimento;  
**Faes** - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo;  
**Fundecitrus** - Fundo de Defesa da Citricultura;  
**GCONCI** - Grupo de Consultores em Citros Prefeitura Municipal de Bebedouro;  
**Suave** - Ass. Brasileira de Citricultores Saúde Vegetal;  
**SRB** - Sociedade Rural Brasileira;  
**Unicitrus** - União de Produtores de Citrus;  
**Vivecitrus** - Organização Paulista de Viveiros de Mudas Cítricas

Internacional

## Conferência reúne 20 países na busca de soluções para o HLB

Brasileiros formaram a segunda maior delegação e apresentaram oito pesquisas

Pesquisadores e profissionais do setor cítrico de 20 países, entre eles o Brasil, estiveram reunidos em fevereiro na 4ª Conferência Internacional sobre Pesquisas do HLB (greening). Cerca de 500 pessoas passaram pelos quatro dias de evento, realizado na Flórida (EUA).

Segundo o professor da Esalq/USP, Pedro Yamamoto, que apresentou trabalhos durante a conferência, foram abordados assuntos como controle cultural, epidemiologia do HLB, interação hospedeiro/patógeno e patógeno/vetor, manejo do vetor e do patógeno e consequências da infecção, com grande número de apresentações na área molecular. “Apesar de os efeitos já serem conhecidos, foram apresentados trabalhos de termoterapia e controle utilizando antibióticos, sem grandes perspectivas de solução ou remediação do problema”, explicou. Ainda de acordo com o professor, somente uma pesquisa sobre aspectos nutricionais foi divulgada, diferente do ocorrido no evento anterior. “Isso pode indicar que trata-se de uma medida temporária e que não leva ao

aumento ou manutenção da produção.”

Em relação ao Brasil, ocorreram oito apresentações de pesquisadores e técnicos do País, abordando o manejo da doença, análise econômica de pomares com incidência do HLB, influência do clima e localidade no título da bactéria, influência do inóculo externo na incidência e progresso da doença, influência de programa nutricional na epidemiologia da doença e produção de citros, desenvolvimento de proposta não transgênica para controlar o psílideo e estudo sobre a incidência da bactéria em pomar de híbrido de *Poncirus trifoliata* sob condições de campo.

Além dos brasileiros, que formaram a segunda maior delegação, com 51 integrantes, e dos norte-americanos, a conferência contou com participantes da Argentina, Paraguai, Colômbia, Costa Rica, México, Belize, Jamaica, República Dominicana, Inglaterra, Alemanha, França, Israel, África do Sul, Vietnã, Tailândia, China, Japão e Filipinas.



# Vivecitrus

Organização Paulista de Viveiros de Mudas Cítricas

## INFORMATIVO

Ano 15 - nº 53 - 1ª edição de 2015

## Setor começa a investir no mercado interno



**Começam novos desafios e perspectivas**

Após quatro anos à frente da Vivecitrus, gostaria de me despedir e agradecer a todos que contribuíram com minha gestão. Coloco-me também à disposição da nova diretoria para continuar atuando na melhoria da associação e do relacionamento entre os viveiristas.

Nesse período, a citricultura paulista passou por momentos difíceis, que tendem a melhorar um pouco em 2015, como mostra a reportagem de capa desta edição.

Acredito que nosso trabalho, focado na garantia da sanidade dos viveiros e na responsabilidade dos citricultores e viveiristas na batalha contra as doenças dos citros, tem sido muito importante para garantir um melhor cenário para o setor.

Durante minha gestão, lançamos o Manual de Boas Práticas o Sistema de Gestão da Qualidade Vivecitrus, importantes ações na manutenção da qualidade de nosso trabalho.

Na primeira edição de 2015, serão abordados ainda a IV Conferência sobre Pesquisas do Greening na Flórida e a 37ª Semana da Citricultura.

Obrigado e sejam bem-vindos, novos diretores!

**Ricardo Franzini Krauss**  
Presidente Vivecitrus

**Vivecitrus empossa nova diretoria**

*Integrantes do biênio 2015/16 estão atuando desde janeiro*

A diretoria da Vivecitrus, que estará à frente da associação nos próximos dois anos, tomou posse em janeiro. Presidida por Alexandre Chichinelli Junior, a nova composição assumiu em um período de desafios, mas também de novas perspectivas para o setor citrícola.

Os principais objetivos da nova diretoria são acompanhar a aprovação e implantação da nova legislação estadual sobre viveiros e manter a atuação na melhoria da sanidade das mudas cítricas e no combate às doenças dos citros. “Gostaria também de aumentar o número de associados e assim fortalecer e dar voz ao setor de mudas e aos viveiristas”, disse Chichinelli Junior.

**Diretoria biênio 2015/16:****Presidente:**

Alexandre Chichinelli Junior

**Vice-presidente:**

Joaquim Dragone

**Secretário:**

Ricardo Franzini Krauss

**Tesoureiro:**

Paulo Henrique Sperandio

**Diretor de Comunicação:**

Christiano César Dibbern Graf

**Citricultura brasileira foca no mercado interno**

*Vendas domésticas podem ter acréscimo de 10 mil toneladas*

Algumas mudanças no mercado brasileiro de suco de laranja devem beneficiar o setor neste ano, com expectativas de que as vendas domésticas do produto aumentem até 2016, podendo ter um acréscimo de 10 mil toneladas. Além disso, o suco comercializado internamente pode permitir maior margem às empresas, considerando-se as atuais taxas de importação nos principais países compradores do suco brasileiro.

Entre as mudanças está o aumento da quantidade mínima exigida por lei de suco de laranja na composição dos néctares. Desde 31 de janeiro, as engarrafadoras nacionais elevaram o percentual mínimo de 30% para 40%. Em janeiro de 2016 está previsto um novo aumento, para 50%. Além disso, é crescente a demanda por produtos mais saudáveis e naturais, como os sucos integrais.

Segundo o estudo do Markestrat (Centro de Pesquisa e Projetos em Marketing e Estratégia), “O retrato da Citricultura Brasileira”, na safra 2009/10 o consumo per capita de suco de laranja no Brasil foi de 12,3 litros, somadas às 41 mil toneladas de FCOJ diluído às 100 milhões de caixas de laranja vendidas in natura no mercado interno que, na sua quase totalidade, se transformam em suco em bares, padarias, restaurantes, hotéis e residências. Se o

consumo de suco de laranja no Brasil se equiparasse aos patamares de países que possuem hábito diário de consumo de suco de laranja industrializado, a demanda incremental pela laranja brasileira poderia ser da ordem de 22 milhões a 65 milhões de caixas.

Os produtores tendem a ganhar com essas mudanças, que devem gerar maior demanda por matéria-prima e, conseqüentemente, melhora nos preços pagos pelas indústrias. Algumas empresas, inclusive multinacionais, já estão investindo nesse novo mercado. A Coca-Cola incluiu recentemente em sua cartela de produtos o suco 100% de laranja e uva, e com um preço mais acessível que os similares.

Além dessa mudança de consumo interno, o volume de suco de laranja estocado nas indústrias paulistas, destinado à exportação, deve recuar novamente, ficando 16% inferior ao de mesmo período do ano anterior. Assim, as processadoras devem depender totalmente da fruta disponível na safra 2015/16 para garantir tranquilidade na oferta de suco.

Até o fechamento desta edição não havia dados oficiais sobre quanto será colhido em 2015/16, mas a seca atrasou a abertura das floradas, principalmente nos pomares sem irrigação. No geral, a expectativa é de que o volume de laranja seja redu-

zido e a qualidade da fruta destinada à indústria fique limitada.

Na Flórida, a temporada 2014/15 (outubro/14 a setembro/15) continua a sentir os efeitos do greening na produtividade dos pomares. O USDA estimou uma produção 2,5% inferior à de 2013/14, de 102 milhões de caixas, a menor dos últimos 49 anos. Com este cenário, a expectativa é que haja uma maior dependência dos EUA do suco importado do Brasil.

Por outro lado, a citricultura paulista, que vinha passando por crises sucessivas, vem tomando fôlego. Segundo o diretor de comunicação da Vivecitrus, César Graf, estão surgindo propriedades voltadas para a oferta de laranja de mesa e para pequenas processadoras, que produzem suco para o mercado interno. “Assim, os citricultores conseguem mais autonomia e podem reduzir a dependência das grandes empresas”, explica.

Inclusive, uma das preocupações da Câmara Setorial da Citricultura, retomada recentemente (veja mais na página 5), é incentivar o consumo de laranja e de suco pelos brasileiros.

**Associados Vivecitrus**

**Viveiro dos Laranjais Agropecuária Ltda.**  
Fone: 16 - 3952 4185

**Fiorese Citrus**  
www.fioresecitrus.com.br  
Fone: 16 - 3852 4402

**Citrograf Mudás**  
www.citrograf.com.br  
Fone: 19 - 3534 9981

**Louis Dreyfus Commodities**  
www.louisdreyfuscommodities.com

**Paulo Sandrini e Rafael Machado**  
Fone: 17 - 3361 1193

**Sucocitrico Cutrale Ltda.**  
www.cutrale.com.br

**Terral Agricultura e Pecuária Ltda.**  
Fone: 16 - 3383 5000

**Citrosuco S/A Comércio Indústria e Agricultura**  
www.grupofischer.com.br

**Dragone Mudás**  
www.dragonemudas.com.br  
Fone: 16 - 3335 7720

**Krauss Citros**  
www.krausscitros.com.br  
Fone: 19 - 3671 3340

**Agromillora P e C de Mudás Vegetais Ltda.**  
www.agromillorataperao.com.br  
Fone: 14 - 8115 8371

**Citros Salva Mudás Cítricas Ltda.**  
Fone: 16 - 8145 8645

**Expediente**

Informativo Vivecitrus é uma publicação quadrimestral da Vivecitrus (Organização Paulista de Viveiros e Mudás Cítricas). Sede: Avenida Cássio de Carvalho, 23, CEP 14802-350 – Araraquara – SP. Endereço para correspondência: Rua Guilherme de Almeida, 77, CEP 13418-585, Piracicaba – SP. Fone: (19) 3375-9878. Site: www.vivecitrus.com.br. E-mail: vivecitrus@vivecitrus.com.br. Conselho editorial: Joaquim Dragone e Ricardo Krauss. Jornalista responsável, redação e edição: Flávia Romanelli (Mtb 27.540). E-mail: flaromanelli@terra.com.br. Fotos: Arquivo Vivecitrus. Impressão, diagramação e fotolito: Gráfica Riopedrense. Fone: (19) 3493-1616.